

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE PARCERIAS EM EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

ALMEIDA, Luiz Guilherme Cavani Ferraz de
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

BILESKY, Luciano Rossi
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Empresas de engenharia em nosso mundo atual, principalmente quem trabalha na área de civil, são conhecidas como uma classe desunida, ou seja, trabalham sozinhas, não dependem de outras empresas para ser bem sucedidas.

O trabalho individual nessa área não é ruim, por outro lado, é ótimo, mas sempre existem maneiras de melhorar, e uma delas é a utilização de parcerias em suas empresas.

Isso poderia facilitar muito mais a carga de serviços, além de conseguir contatos importantes para melhorar o desempenho da empresa.

Palavras-Chaves: Engenharia Civil, Parcerias, Trabalho.

ABSTRACT

Engineering firms in our world today, especially those working in the field of civil, are known as a class disunited, or working alone, do not rely on other companies to be successful.

Individual work in this area is not bad, on the other hand, is great, but there are always ways to improve, and one of them is the use of partnerships in their companies.

This could facilitate more cargo services, in addition to achieving important contacts to improve company performance.

Key-Words: Civil Engineering, Partnerships, Work.

1. INTRODUÇÃO

Em virtude de vivermos num mundo repleto de meios de informação e comunicação, um deles se destaca até na geração de novos empregos. A utilização de parcerias nas empresas de construção civil tem sido mais que uma necessidade nos dias de hoje.

O problema que tenho encontrado tem sido como encontrar algo que faça as empresas crescerem muito no setor de comunicação, informação e na geração de empregos.

A utilização das parcerias, como foi dito antes, tem se tornado mais que uma necessidade e, como consequência, empresas tem melhorado nos problemas gerados durante uma construção.

O objeto de pesquisa que pretendo investigar é portanto, Parcerias na Construção Civil, de forma a poder contribuir com a discussão sobre melhorias na comunicação, informação e na geração de empregos.

1. MATERIAL E MÉTODO

A área da construção civil tem seu campo muito amplo, e, segundo Lima, Stephens e Böhms, 2010, p.195: “A construção civil ocupa posição estratégica na geração de empregos e começa a demonstrar contínuo esforço para melhoria do processo com a utilização de parcerias”, demonstra que criar parcerias se tornou algo fundamental, principalmente na geração de empregos.

A competição mundial ligadas às rápidas mudanças tecnológicas e grande quantidade de diferentes produtos, possibilitou uma grande possibilidade e diversidade de escolhas que levaram às empresas a implementar novas tecnologias, práticas de gerenciamento, procedimentos e modelos de processos e desenvolvimento de habilidades e competências de seus colaboradores.

Como todo alto tem seu baixo, nas parcerias também podemos encontrar riscos e problemas. Para Rahman e Kumaraswamy, 2010, p.196: “Os riscos de

instabilidade da rede podem ser transferidos, compartilhados, gerenciados ou minimizados, mas não devem ser ignorados”.

A construção civil já executa o modo de operação de rede, mas totalmente sem ordem. As parcerias, ordenadamente, geram uma grande diversidade de atividades, com o propósito de acrescentar e mudar os padrões entre as companhias independentes.

Os projetos de construção já estão usufruindo de parcerias, transformando a independência das partes em um trabalho de equipe, conseqüentemente, de mais confiança. Com isso, alguns méritos são destacados. Dentre eles a diminuição de custos de atrasos e o aumento de oportunidade para inovação. Resultado do trabalho de equipe e confiança entre os envolvidos nessa parceria.

A formação das parcerias tem como conseqüência vários benefícios, entre eles estão: vários pensamentos no planejamento de estratégias e marketing, por mais que trabalhem em equipe a individualidade das partes continua independente, a redução de riscos de investimentos e custos da produção, ter mais contatos profissionais e, como conseqüência, o acesso de várias informações, ter capacidade para a ampliação produtiva e mercado, e também, ter o acesso ao crédito e à capacitação gerencial facilitados.

A confiança é desenvolvida com um bom gerenciamento, a total igualdade de créditos ou todos os benefícios compartilhados, lembrando de não perder o contato profissional entre as partes.

Os obstáculos do setor da construção que dificulta na cooperação dos envolvidos na parceria podem ser: o suporte técnico de informação e comunicação deve seguir tudo o que foi entrado em acordo no setor somente quando houver falhas nos setores informativos e comunicativos; a comunicação entre as partes for totalmente desorganizada; o gerenciamento do suporte das tecnologias anteriormente citadas, ser realizado de forma padrão; todos os papéis relacionados com o projeto apresenta dificuldade de entendimento e estruturação.

As corporações virtuais, para adquirir um aumento de confiança e desenvolver visões que são totalmente compartilhadas, focam-se principalmente na formação de parcerias.

A modelagem organizacional é usada para representação e entendimento da estrutura e comportamento das empresas tanto quanto para uma técnica utilizada para analisar processos de negócios e, como já foi visto em vários casos, como base para uma re-estruturação desses mesmos processos.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a evolução do processo de implantação de parcerias é necessário, antes de tudo, querer.

A competição mundial ligadas às rápidas mudanças tecnológicas e grande quantidade de diferentes produtos, possibilitou uma grande possibilidade e diversidade de escolhas que levaram às empresas a implementar novas tecnologias, práticas de gerenciamento, procedimentos e modelos de processos e desenvolvimento de habilidades e competências de seus colaboradores.

A confiança é a base de tudo, pois assim facilitaria e muito em compartilhar os problemas para que as empresas em parceria possam resolver o problema juntas.

Já foi tentado fazer uma implantação de rede, mas sem sucesso devido à má organização das mesmas. Formas parcerias acrescenta e muda os padrões entre as companhias que trabalham sozinhas.

Os projetos de construção já estão usufruindo de parcerias, transformando a independência das partes em um trabalho de equipe, conseqüentemente, de mais confiança. Com isso, alguns méritos são destacados. Dentre eles a diminuição de custos de atrasos e o aumento de oportunidade para inovação. Resultado do trabalho de equipe e confiança entre os envolvidos nessa parceria.

3. CONCLUSÃO

Aderir às parcerias é algo que tem que ser desenvolvido em empresas de construção civil, não simplesmente por uma mera diversão, mas sim pela ampliação da mesma.

Um profissional que trabalha nessas empresas sabe da dificuldade de exercer uma boa parceria, sendo assim a confiança é algo que se torna esdrúxula, por isso que o trabalho de um engenheiro é algo individual, mas mesmo sendo difícil, é algo

para deixar a mente em aberto, pois uma ampliação no trabalho é algo que não tem preço.

4. REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NEVES, Flávia Vancim Frachone; GUERRINI, Fábio Müller. **Modelo de requisitos e componentes técnicos para a formação e gerência de redes de cooperação entre empresas da construção civil**. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 1, p. 195-206, 2010.

GARVIN, D.A. **Gerenciando a qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992. p.1-82.

LUBBEN, R.T. **Just-in-Time: uma estratégia avançada de produção**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

PORTER, M.E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986. p.21-48.